



B0373

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DAS ESPÉCIES DA ORDEM TANAIIDACEA (CRUSTACEA) ASSOCIADAS À ALGA PARDA DO GÊNERO SARGASSUM SP., NA REGIÃO DO CANAL DE SÃO SEBASTIÃO, LITORAL NORTE DE SP E RELAÇÃO COM A PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS NAS ALGAS**

Simone Aparecida Dena Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Silvana Gomes Leite Siqueira e Profa. Dra. Fosca Pedini Pereira Leite (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A alga parda *Sargassum* sp. é utilizada como substrato para diversos organismos bentônicos, dentre eles, os tanaidáceos, cuja população pode variar de acordo com as condições ambientais, temporais e sazonais da alga a qual se associam. Os objetivos deste trabalho visavam a verificação da distribuição espacial e temporal de Tanaidacea e relação com os hidrocarbonetos. Estudou-se 13 costões rochosos situados no litoral norte de São Paulo, nos quais foram coletadas 10 frondes da alga em duas estações do ano (primavera e verão). Foram analisadas a diversidade, equitatividade e riqueza da assembléia de Tanaidacea e a estrutura populacional e razão sexual de *Leptochelia dubia*, a espécie numericamente dominante. No total foram encontrados 2896 indivíduos distribuídos em 3 espécies: *L. dubia*, *Zeuxo coralensis* e uma espécie não identificada. Em ambas as estações houve dominância de *L. dubia* (99%), um acentuado desvio na razão sexual para fêmeas (menos de 3% dos espécimes eram machos) e pico reprodutivo na primavera. Todos os descritores utilizados apresentaram diferenças significativas entre os pontos de coleta e estações do ano, com exceção da riqueza ( $p=0,3275$ ) e diversidade ( $p=0,091$ ) entre estações. As variações de hidrocarbonetos não se mostraram influentes na distribuição das espécies de Tanaidacea.

Estrutura populacional - Diversidade - Hidrocarbonetos